



# MARIE CURIE

une femme au PANTHÉON



EXPOSITION 8 novembre 2017 - 4 mars 2018  
AU PANTHÉON

DOSSIER DE PRESSE



www.paris-pantheon.fr

@leCMN

pantheondepans

paris.pantheon

**O Centro de monumentos nacionais,  
o Instituto Curie e o Museu Curie  
celebram os 150 anos de Marie Curie  
e apresentam a exposição**

**« Marie Curie, uma mulher no Panteão »**

**de 8 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018  
no Panteão**



© Didier Plowy - CMN

**Contato imprensa turística internacional :**

Emmanuelle Pardini • 01 44 61 21 33

[emmanuelle.pardini@monuments-nationaux.fr](mailto:emmanuelle.pardini@monuments-nationaux.fr)

## Comunicado de imprensa

Em ocasião do 150º aniversário do nascimento de Marie Curie, celebrado em 7 de novembro próximo, o Centro de monumentos nacionais (CMN), o Instituto Curie e o Museu Curie lhe prestam homenagem no Panteão, local onde ela repousa, e apresentam uma exposição retrospectiva inédita, « Marie Curie, uma mulher no Panteão », de 8 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018.

Em 1995, Marie Curie tornou-se a primeira mulher a entrar no Panteão por seus próprios méritos. Reconhecida como uma das maiores estudiosas do seu tempo, tornou-se hoje a cientista mais famosa do mundo, deixando como legado uma herança científica e moral inestimável. « Celebrar a memória de Marie Curie, no interior do Panteão, seria óbvio. Monumento que honra a memória coletiva de grandes figuras da História, é um local particularmente simbólico para Marie Curie – primeira mulher a ter entrado. Através de la, estão todas as mulheres que trabalham para a pesquisa e para a ciência que devem se sentir honradas. » Explica Philippe Bélaival, presidente do Centro de monumentos nacionais.

Esta exposição, apresentada no transepto norte do monumento, propõe uma imersão inédita no universo científico, íntimo e familiar de Marie Curie. Através dos objetos e documentos de época reunidos e conservados preciosamente, os visitantes são convidados a descobrir ou redescobrir o percurso singular da famosa cientista.

« De Varsovie à Paris », « A cientista com dois prêmios Nobel », « A radiação a serviço da medicina », « Uma família ilustre »... Concebido como uma narrativa, a exposição se revela em um prólogo seguido de cinco capítulos temáticos, desvendando cada aspecto da sua vida e do seu percurso até a posteridade. Figura de inspiração, mulher da ciência, mãe, professora...

« Nossa ambição é apresentar a personalidade plural de Marie Curie, de comemorar a lenda das ciências mais também da mulher por trás do mito » explica Renaud Huynh, Diretor do Museu Curie e curador da exposição.

Para realizar, o Museu Curie e o Centro de monumentos nacionais trabalharam em estreita colaboração para oferecer esta exposição retrospectiva. Dos ricos arquivos - instrumentos científicos, documentos de época e efeitos pessoais – apresentados em uma cenografia evocativa da radiação científica de Marie Curie, o centro do transepto norte, transcrevem ora seu universo íntimo e familiar, os bastidores do Instituto de Rádio, atual Instituto Curie, e dos trabalhos científicos que ali realizou.

Os visitantes poderão continuar a descoberta da exposição por uma visita a cripta do Panteão, e mais particularmente da abóboda VIII onde repousam Marie e Pierre Curie e finalmente, para a visita ao Museu Curie, situado há 5 minutos a pé do Panteão, rue Pierre et Marie Curie, ao centro do monumento parisiense do Instituto Curie.

**« Marie Curie, uma mulher no Panteão », de 8 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018**

Comissariado da exposição: Nathalie Huchette e Renaud Huynh, Museu Curie

Produção da exposição: Centro de monumentos nacionais

Exposição apresentada em francês, inglês e polonês

## Sumário

« Marie Curie, uma mulher no Panteão », um destaque inédito para maior cientista do século XX..... 5

### Percurso da exposição: o romance de Marie

**Curie se escreve no Panteão ..... 6**

Prólogo - De Varsóvia à Paris .....6

Capítulo 1 – O sonho tornou-se realidade.....6

Capítulo 2 - Madame Pierre Curie.....7

Capítulo 3 – A cientista de dois Prêmios Nobel.....7

Capítulo 4 – A radiação a serviço da medicina .....8

Capítulo 5 – Uma mulher ilustre.....8

**Uma cenografia que evoca a radiação científica de Marie Curie ..... 9**

**Ao redor da exposição..... 10**

No Panteão .....10

No Museu Curie..... 12

**Seleção de visuais a disposição da imprensa..... 13**

**O Panteão..... 15**

**Informações práticas..... 16**

**Para ir além ..... 17**

As mulheres de honra no Panteão..... 17

A ciência no Panteão ..... 20

Edições..... 23

**Os mecenas ..... 25**

Andra, agência nacional para a gestão de dejetos radioativos..... 25

O Comissariado para energia atômica e a Direção das aplicações militares..... 25

General Electrics..... 26

Fundação Solutys ..... 27

**As instituições ..... 28**

O Instituto Curie ..... 28

O Museu Curie..... 28

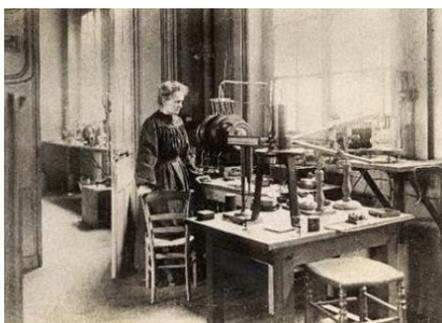
O CMN em resumo..... 29

## « Marie Curie, uma mulher do Panteão », um destaque inédito para a maior cientista do século XX

A história de Maria Skłodowska, que se tornou Marie Curie, é lendária. Nasceu em 7 de novembro de 1867 em Varsóvia, Maria Skłodowska deixa seu país natal com 24 anos para vir estudar ciências na Sorbonne. É em 1894 que ela encontra o físico Pierre Curie. Eles se casam em 1895. Ela obtém assim a dupla nacionalidade franco-polonesa. Junto, eles descobrem dois novos átomos radiativos: o polônio e o rádio. Em 1903, com a obtenção do prêmio Nobel da física, o casal fica famoso. Três anos mais tarde, Pierre morre acidentalmente. Marie continua sozinha a obra científica iniciada por ele. Ela obtém o prêmio Nobel em 1911, este de química, ela ensina na universidade de Paris e dirige um laboratório de pesquisa no Instituto de rádio (que se tornou o Instituto Curie) até falecer em 1934. Em 1995, Marie Curie torna-se a primeira mulher a entrar no Panteão por seus próprios méritos.

Para esta exposição, o Museu Curie e o Centro de monumentos nacionais ofereceram um trabalho museográfico importante apoiando-se na riqueza dos arquivos do museu bem como dos prestigiosos empréstimos da Biblioteca nacional da França e da família. Diários de laboratório, cadernos de nota, diário íntimo, fotografias, prêmio Nobel, cartas, objetos pessoais, instrumentos científicos, filmes de família, recortes de jornal, arquivos de atualidades cinematográficas ... oferecem uma imersão nos bastidores dos trabalhos científicos de Marie Curie, mas também do seu universo pessoal e familiar, nos permitindo redescobrir certos episódios da sua vida, pouco conhecidos ou desconhecidos.

« Nossa ambição é apresentar a personalidade plural de Marie Curie (figura de inspiração, mulher da ciência, mãe, professora ...), de sua dimensão internacional e de se interessar pelo que ela representa hoje, muito além da esfera científica. Última figura lendária de Marie Curie, é a mulher que queremos que o grande público descubra, sua simplicidade e seu amor pela pesquisa, através de objetos, imagens, documentos de época e arquivos audiovisuais inéditos. » Explica Renaud Huynh, Diretor do Museu Curie e curador da exposição.



Marie Curie em seu laboratório da rue Cuvier, em 1908. Foto Henri Manuel [Cedida pelo Museu Curie (coll. ACJC)]

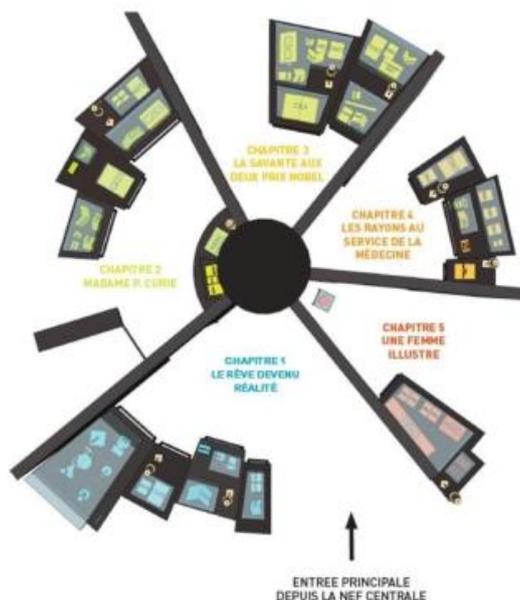


Marie Curie e suas filhas Irène e Eve, no jardim em Sceaux, verão 1908. [Cedida pelo Museu Curie (coll. ACJC)]

Através de uma cenografia elegante e evocativa da radiação científica de Marie Curie, valorizando preciosos documentos provenientes do Museu Curie, da Biblioteca nacional da França ou cedidos pela família, esta exposição tece um quadro sensível e íntimo da cientista de dois prêmios Nobel.

## Percurso da exposição: o romance de Marie Curie se escreve no Panteão

Concebido como um recinto cronológico, a exposição se desdobra em cinco capítulos temáticos, desvendando cada aspecto da vida e do percurso de Marie Curie, desde o seu nascimento na Polônia até sua posteridade.



### Prólogo - De Varsóvia à Paris

Da sua infância a sua juventude na Polônia, à sua chegada à Paris, esta parte introdutiva apresenta o universo familiar de Marie Skłodowska.

### Capítulo I – O sonho torna-se realidade



Este primeiro capítulo relembra o encontro entre Pierre e Marie Curie e descreve suas pesquisas sobre a radioatividade até a obtenção do prêmio Nobel em 1903. É todo o processo de descoberta científica e a montagem de aparelhos de medição da radioatividade, conhecida hoje com o nome de « método Curie », que os visitantes podem observar. Para ilustrar este capítulo, o diploma do prêmio Nobel de 1903 além dos livros do laboratório

de Pierre e Marie Curie, denominados « os cadernos da descoberta », excepcionalmente expostos ao público.

Prêmio Nobel de física de 1903 de Pierre e Marie Curie. Iluminado com decoração de mosaico de folhas de oliveira assinado pela artista sueca Sofia Gisberg. [Prêt BNF

## Capítulo 2 - Madame Pierre Curie

Encontro com o universo familiar de Marie Curie e a intimidade da vida a dois: do seu casamento com Pierre Curie em 1895, até a morte dele em 1906. As relações de casal e o « sonho humanitário e científico » que os unia são ilustrados através de documentos pessoais, tais como suas correspondências, o diário íntimo de Marie Curie ou ainda sua fotografia de casamento. Além disso, quatro fotografias coloridas feitas em 1909 são reveladas pela primeira vez. Reproduzidas a partir de placas de vidro conservados no museu, essas imagens restauradas constituem os únicos clichés em cores de Marie Curie. Elas trazem um outro olhar, inédito, sobre a mulher « de vestido de algodão preto ». Registros sonoros de textos de Marie Curie, lidos em francês, inglês e polonês pela atriz Elisabeth Duda, serão também oferecidos aos visitantes.



Pierre e Marie Curie no jardim dos Curie em Sceaux com suas bicicletas, 1895 [Cedido pelo Museu Curie]

## Capítulo 3 – A cientista com dois Prêmios Nobel



Primeira mulher cientista de notoriedade internacional, Marie Curie é também a primeira diretora de um laboratório de pesquisa em radioatividade e a única mulher laureada com dois prêmios Nobel. Este capítulo retorna aos eventos marcantes e expõe instrumentos provenientes de seu laboratório no Instituto de Rádio. Animada por sua paixão pela ciência e reconhecida como uma das maiores cientistas do seu tempo, Marie Curie viaja o mundo inteiro com o intuito de desenvolver sua pesquisa e participar de cooperações científicas internacionais. Diversos artigos de jornais apresentados na exposição e arquivos audiovisuais oferecem aos visitantes uma percepção de sua notoriedade.

Ilustração via a fotografia do primeiro congresso Solvay de física sobre a teoria da radiação e a quanta, no hotel Métropole em Bruxelas, em 1911. [Cedido pelo Museu Curie]

## Capítulo 4 – A radiação ao serviço de medicina

O quarto capítulo desvenda o comprometimento de Marie Curie com sua pátria de adoção, o desenvolvimento da radiologia médica e o dever do Instituto de Rádio. Esta parte retrata um episódio da vida de Marie Curie, pouco conhecido do grande público, como seu percurso durante a Grande Guerra. Deixando seu laboratório para seguir para as linhas do front, ela não cessa de desenvolver a utilização da radiologia médica. Dezenas de milhares de fraturados foram radiografados em quatro anos.

Este capítulo se abre para o desenvolvimento do Instituto do Rádio, das pesquisas sobre a utilização médica da radiação, último desafio de Marie Curie, antes de sua morte em 1934.



Ilustração via o diário de bordo do carro E, carro radiológico utilizado por Marie Curie, entrada do serviço em Creil em 1º de novembro de 1914. Lista e notas manuscritas de exames radiológicos que ela realizou. Novembro 1914 – março 1918. [Cedido BNF]

## Capítulo 5 – Uma mulher ilustre



O último capítulo da exposição retorna aos bastidores dessa primeira entrada ao Panteão feminino (em 1995), através da exposição cartas inéditas entre François Mitterrand e Eve Curie, a filha caçula de Pierre e Marie Curie, e extraídos de jornais televisivos. Determinada, ambiciosa e apaixonada, Marie Curie constitui uma das grandes figuras do século XX e deixa seu legado inestimável. A exposição elenca diferentes homenagens que lhe foram conferidas. Símbolo de emancipação e humanismo, a história de Marie Curie continua a inspirar diversos produtores e artistas.

Cerimônia de transferência das cinzas de Pierre e Marie Curie ao Panteão, em 20 de abril de 1995. [Fonte : Museu Curie (coll. ACJC)]

## Uma cenografia que evoca a radiação científica de Marie Curie

A exposição ocupa o centro do transepto norte do Panteão. Concebida como uma narrativa, a exposição se desdobra em cinco espaços correspondentes aos grandes capítulos da vida e da obra de Marie Curie. A cenografia circular, imaginada em uma palheta sobre materiais e cores, e a encenação da exposição concebida pela fábrica anamórfica, ateliê de Raymond Sarti, é a imagem da vida que levou Marie Curie, simples em aparência mais de uma grande profundidade.

Concebida ao redor de um jogo de ecos e de diálogos com o arquiteto do Panteão, a cenografia se inscreve com harmonia em sua linha gráfica. Sua estrutura circular reúne os motivos e figuras do sol em mosaico e da nave. Ela evoca também a radiação científica da obra de Marie Curie. « Assim como um jogo ótico, a cenografia lembra com certeza a identidade arquitetural do Panteão. Em uma leitura mais metafórica, o motivo do círculo, forma plena, símbolo do infinito, nota-se também uma homenagem a obra de Marie Curie, e sua radiação, ao saber inestimável e aos valores humanistas, da liberdade e da igualdade que ela esconde. Último ícone da lenda, o público descobrirá uma mulher pioneira, determinada, apaixonada, uma mulher para quem a ciência é uma grande beleza. » Explica Nathalie Huchette, responsável da comunicação e da ação cultural do Museu Curie e curador da exposição.

Na continuidade da exposição, os visitantes são em seguida convidados a descobrir a abóboda VIII na cripta, onde repousam Pierre e Marie Curie desde 1995.

### Uma experiência imersiva para mergulhar no Museu Curie



© Jérémy Mathur

Para os mais curiosos, que desejam saber mais sobre a vida e o trabalho realizados por Marie Curie, o Museu Curie, situado a poucos passos do Panteão, abre suas portas para uma viagem ao centro do local da memória. Graças ao seu patrimônio excepcional, reunindo meio século de descobertas científicas maiores, ele oferece uma imersão na história inacreditável, e por que não mítica, da « família de cinco Prêmios Nobel », Curie e Joliot-Curie.

O Museu Curie é situado no antigo laboratório de Marie Curie no Instituto do Rádio (tornou-se Instituto Curie), criado em 1909. Foi aqui que a cientista passou os vinte últimos anos da sua vida dirigindo seu laboratório. Em alguns anos, ela fez dessa instituição uma escola internacional de radioatividade onde cientistas, pesquisadores e estudantes do mundo inteiro vem receber seus ensinamentos. É neste local de fama internacional que sua filha mais velha e próxima colaboradora, Irène, e seu marido Frédéric Joliot descobriram em 1934 a radioatividade artificial, continuando assim à obra científica dos seus pais no início do século XX. O museu oferece também a possibilidade de descobrir o escritório de Marie Curie e seu laboratório de química pessoal, perfeitamente conservados.

## Em torno da exposição

### No Panteão

#### Marie Curie, as mulheres e as ciências

#### Conferência seguida da leitura de trecho da peça *O Paradoxo dos Gêmeos*.

Terça-feira 21 de novembro de 2017

Em parceria com o Teatro de la Reine Blanche onde a peça será apresentada de 24 de novembro a 30 de dezembro de 2017.

Com a participação de Sylvaine Turck-Chièze, Presidente da associação Mulheres e Ciências e Diretora de Pesquisas honorária no CEA, Sabine Haudepin, atriz, Karim Kadjar, atriz e Élisabeth Bouchaud, atriz e coautora da peça.

Informações no site : [www.paris-pantheon.fr](http://www.paris-pantheon.fr)

Informações : [evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr](mailto:evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr) / 01 44 32 18 00

#### Marie Curie, o Panteão e seu bairro

##### Passeio comentado

Visitas para os individuais aos sábados 11 de novembro, 25 de novembro, 09 de dezembro, 23 de dezembro de 2017, 06 de janeiro, 20 de janeiro, 03 de fevereiro e 17 de fevereiro de 2018.

Visitas para grupos as terças-feiras 21 de novembro, 19 de dezembro de 2017, 16 de janeiro e 20 de fevereiro de 2018.

Duração: 2 horas.

Encontro às 14h00 no Panteão.

Visita ao preço de entrada do monumento.

Em parceria com a associação Parcours des Sciences.

Este passeio iniciará pela evocação das personalidades honorárias do Panteão que influenciaram ou marcaram Marie Curie e sua família depois no bairro próximo, descobrirá os locais que eles frequentaram.

Reservas obrigatórias: [evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr](mailto:evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr)

#### Noite no Panteão

##### Visita tardia e noturna do monumento e da exposição *Marie Curie, uma mulher no Panteão*

Às terças-feiras 05, 12, 19 de dezembro de 2017, 09, 16, 23 de janeiro de 2018, 06, 13, 20 de fevereiro de 2018 às 19h00.

Duração: 1h30

12€, lugares limitados.

Nove noites excepcionais serão a ocasião para trazer um novo olhar sobre o Panteão. Munidos de uma lanterna, os visitantes serão convidados a prestar atenção aos detalhes dos diferentes espaços do monumento. Eles poderão andar da cripta até a nave, que em meio a sua decoração pintada e esculpida, particularmente rica, bem como um local simbólico para as ciências.

Reservas online a partir de 14 de novembro de 2017 no site [www.paris-pantheon.fr](http://www.paris-pantheon.fr)

## Marie Curie e o Panteão

### Conto musical

Terça-feira 26, quarta-feira 27, quinta-feira 28 e sexta-feira 29 de dezembro de 2017 às 11h00 e 15h00.

Quarta-feira 28 de fevereiro de 2018 às 11h00 e 15h00 e sábado 03 de março de 2018 às 11h00 e 15h00.

A partir de 6 anos.

Um conto musical em torno dessa que foi, em 1995, a primeira mulher entre os Grandes Homens. E se a ligação entre o respeitoso edifício e a talentosa pesquisadora era mais antiga que imaginávamos? Nós encontraremos Marie Curie em uma história no fio, entre realidade e ficção, trazida pelo cantor Julien Tauber e a cantora e acordeonista Alice Noureux. Não esqueça de usar seu casaco de inverno!

Atenção, diversos degraus para subir.

Informações e reservas : [evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr](mailto:evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr)

01 44 32 18 00

## Matemática e movimento no Panteão

### Jogos para todos! Ateliês, visitas, conferências, intervenções artísticas

Quarta-feira 14 e quinta-feira 15 de março de 2018

Em parceria com o Instituto Henri Poincaré e a associação Science Ouverte em ocasião da semana dos matemáticos.

As formas ocupam o espaço do Panteão graças a jogos de manipulação e construção e a participação do público. Um artista fará jogos como você jamais viu.

#### **Quarta-feira 14 de março de 2018, de 14h00 à 19h00 :**

14h00 às 16h30: ateliês de matemática aberto a todos e construção de um poliedro gigante : pequenos e grandes, em família ou entre amigos

16h30 às 17h30: visitas guiadas sob o tema da ciência no Panteão (pendulo de Foucault, cientistas presentes no Panteão)

17h30 às 19h00: Conferências e intervenções de artistas

#### **Quinta-feira 15 de março de 2018 de 10h00 às 17h30 :**

Ateliês de matemática e construção de uma figura fractal gigantes no monumento : para os estudantes de todos os níveis.

Informações e reservas :

Para os ateliês : [reservations.pantheon@monuments-nationaux.fr](mailto:reservations.pantheon@monuments-nationaux.fr) / 01 44 32 18 04

Para as conferências : [evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr](mailto:evenements.pantheon@monuments-nationaux.fr) / 01 44 32 18 00

## Visitas para famílias durante as férias de inverno

Quarta-feira 21 de fevereiro de 2018 às 11h00 e 15h00 e sábado 24 de fevereiro de 2018 às 11h00 e 15h00.

Visita-ateliê da exposição, para as famílias, durante as férias de fevereiro.

## Visitas escolares

Visita-ateliê da exposição para estudantes, de 8 de novembro à 4 de março

Visita-ateliê sobre os cientistas no Panteão para estudantes durante todo o ano.

Informações e reservas: [reservations.pantheon@monuments-nationaux.fr](mailto:reservations.pantheon@monuments-nationaux.fr)

01 44 32 18 04

## No Museu Curie

Para este ano excepcional, o museu oferece um programa rico e diversificado e oferece a todos a possibilidade de afinar seus conhecimentos sobre a vida e a obra da famosa física.

### Conferencias temáticas excepcionais

Conferências serão dadas no seio do Museu Curie por convidados famosos a partir de **25 de novembro de 2017 até 3 de março de 2018**. Encontro também com Hélène Langevin, neta de Marie Curie e filha de Irène Joliot-Curie, a romancista, jornalista e historiadora, Irène Frain ou ainda a autora Natacha Henry.

### Visitas temáticas e guiadas

**Visitas guiadas** serão organizadas aos **4<sup>os</sup> sábados do mês às 15h** afim de descobrir os locais emblemáticos da vida de Marie Curie: seu escritório, ocupado de 1914 à 1934, seu laboratório de química, o pequeno jardim e os edifícios do antigo Instituto de Rádio.

**A cada 2<sup>o</sup> sábado do mês, visitas temáticas**, destinados a um público mais iniciado, serão organizados pelos conferencistas do museu. Eles serão concentrados por temáticas particulares ligadas à vida e ao trabalho de Marie Curie, afim de aprofundar seus conhecimentos sobre sua história e sua obra.

### Projeções de filmes documentários

O museu oferece ao grande público dois filmes documentários, « Marie Curie, mito além do mito » (Michel Vuillermet, 2011) e « Marie Curie, uma mulher no front » (Arnaud Brunard, 2014) projetados **um sábado por mês** no anfiteatro onde a física de dois prêmios Nobel dava cursos de física aos estudantes da Sorbonne. Uma ocasião para retratar episódios da vida de Marie Curie, menos conhecidos do grande público.

### Para as crianças, animações lúdicas sob os traços de Marie Curie

Movida pela vontade permanente de transmitir a herança de Marie Curie, o museu oferece uma leitura viva de sua obra através do **espetáculo biográfico « Marie Curie, maga do rádio »**. Brinque **a cada 3<sup>o</sup> sábado do mês** com Elisa Bou no anfiteatro onde Marie Curie ensinava, o espetáculo conta os feitos marcantes, anedotas e narra suas descobertas, e mergulha os pequenos e grandes na vida da grande cientista do século XX.

Sempre na ótica de compartilhar e transmitir um saber cultural e científico precioso, o museu coloca à disposição dos jovens visitantes **livros-enquetes** destinados a enriquecer a visita. Lúdicos e interativos, lhes permitirá também de se familiarizar de forma autônoma com a história de Marie Curie e as noções específicas ora complexas que sua história guarda.

Informações e reservas: [musee.curie.fr](http://musee.curie.fr)

## Seleção de visuais a disposição da imprensa



Marie Curie em seu laboratório da rue Cuvier, em 1908. Foto Henri Manuel  
[Fonte : Museu Curie (coll. ACJC)]  
© Henri Manuel – Museu Curie



Marie Curie e suas filhas Irène e Eve, no jardim em Sceaux, verão 1908.  
[Fonte : Museu Curie (coll. ACJC)]  
© Museu Curie



Pierre e Marie Curie no jardim dos Curie em Sceaux com suas bicicletas, 1895.  
[Fonte : Museu Curie (coll. ACJC)]  
Foto Informações ilustradas Albert Harlingue © MuseuCurie



Pierre e Marie Curie, 1904.  
[Fonte : Museu Curie (coll. ACJC)]  
© Museu Curie



Cerimônia de transferência das cinzas de Pierre e Marie Curie no Panteão, em 20 de abril de 1995.  
[Fonte : Museu Curie (coll. ACJC)]  
© C. Gruner. - Museu Curie



Marie Curie em 1903.  
[Cedido pelo Museu Curie (coll. ACJC)]  
© Museu Curie



Panteão  
© Benjamin Gavaudo – CMN



Vue de la nef du Panteão  
© Didier Plowy - CMN



Tumba de Pierre e Marie no Panteão  
(abóboda VIII)  
© Centro de monumentos nacionais



Museu Curie  
© Jérémy Mathur/Museu Curie



Laboratório de Marie Curie  
© Jérémy Mathur/Museu Curie



Escritório de Marie Curie  
© Sacha Lenormand/Museu Curie

Mais imagens disponíveis no link seguinte: <https://we.tl/0dwhv2ax8X>

## O Panteão



© Benjamin Gavaudo - CMN

Conforme a vontade de Luis XV, a igreja Santa-Genoveva é construída no centro de Paris entre 1764 e 1790. Em 4 de abril de 1791, a Assembleia constituinte decide transformá-la em Panteão. A cripta passa a acolher as sepulturas dos grandes homens da nação. Depois de Voltaire e Rousseau, foram os grandes servidores do Estado, próximos de Napoleão, que serão sepultados no início do século XIX. Desde 1885, ano da morte de Victor Hugo, ali repousam os que merecem da pátria o reconhecimento pelo seu compromisso como cidadão ou a defesa de seus valores republicanos, tais como Victor Schoelcher, Jean Moulin, Marie Curie e Alexandre Dumas. Construído pelo arquiteto Soufflot (1713-1780), o monumento é uma manifestação do estilo neoclássico, marcado pela influência da Antiguidade (frontão, plano em cruz grega, coluna corintianas). Proeminente arquiteto das Luzes, oferece uma síntese ambiciosa da arte antiga, da arte gótica e da Renascença, que o liga aos grandes arquitetos do século XVI.

As telas montadas, datam de uma época onde o local fora uma igreja (segunda metade do século XIX), apresentando as figuras monárquicas e religiosas da história da França. Elas são um conjunto de doze pinturas de formação principalmente acadêmica, quase todos acostumados aos comandos oficiais. Finalmente a presença do pendulo de Foucault se destaca. Esta experiência científica instalada pelo próprio Foucault em 1851 é constituída de uma esfera metálica de 47 kg suspensa por um fio de 67 metros. Ela demonstra a rotação da terra sobre si mesma.



© CMN

O Panteão está aberto para visita, animado e restaurado pelo Centro dos monumentos nacionais. Em 2016, o monumento recebeu 600 000 visitantes.

## Informações práticas

### Panteão

Place du Panthéon

75005 Paris

Tél. 01 44 32 18 00

[www.paris-pantheon.fr](http://www.paris-pantheon.fr)

### Horários

#### De 1º de outubro a 31 de março

Aberto todos os dias de 10h00 às 18h00

#### De 1º de abril a 30 de setembro

Aberto todos os dias de 10h00 às 18h30

Último acesso 45 minutos antes do fechamento

Fechado em 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro

### Tarifas

**A exposição « Marie Curie, uma mulher no Panteão », apresentada de 8 de novembro a 4 de março, não terá custo extra.**

**Tarifa cheia : 9 €**

**Tarifa reduzida : 7 €**

Cartões Paris Museum Pass serão aceitos

### Gratuidades

Menores de 18 anos (em família e fora de grupos escolares)

18-25 anos (provenientes da União Europeia e residentes regulares não-europeus no Território da União Europeia)

1º domingo do mês de janeiro a março e de novembro a dezembro

Pessoas com deficiências físicas e seus acompanhantes

Pessoas em busca de emprego, com apresentação de um atestado inferior a 6 meses, beneficiários RMI, RSA, ajuda social

Jornalistas

### Acesso

#### Em transportes coletivos

Metro linha 10 / RER B / Ônibus linhas 21, 27, 38, 82, 84, 85, 89

#### De carro

Boulevard Saint-Michel e rue Soufflot

## Para ir além

### As mulheres honradas no Panteão

A entrada das mulheres no Panteão é recente. Apesar de Sophie Berthelot (1837-1907) que foi admitida em 1907, ao lado de seu marido para não separar a eternidade do casal, foi necessário esperar até 1995 para que a primeira « grande mulher », Marie Curie, fosse honrada no Panteão. Ela será seguida em 2015 por duas resistentes, Geneviève de Gaulle-Anthonioz e Germaine Tillion.

No seu relatório « [Para fazer entrar o povo no Panteão](#) » entregue ao Presidente da República François Hollande em 2013, Philippe Béval, presidente do Centro de monumentos nacionais, evocou as mulheres em três de suas propostas. A 17ª pretende a modificação do decreto de 1885, bem como a expressão dos « grandes Homens », substituído por « homens e mulheres ». Philippe Béval preconizou também, em sua 18ª proposta, edificar na nave um monumento a todas as heroínas da emancipação feminina. Enfim, na 19ª proposta convidava o Presidente da República a prestar homenagem as mulheres do século XX encarnando uma mensagem forte de compromisso republicano.

Além da entrada no Panteão de quatro figuras da resistência, dois homens e duas mulheres, em 27 de maio de 2015 pelo Presidente da República François Hollande, o Centro de monumentos nacionais focou, desde a entrega do relatório para entrar simbolicamente as mulheres neste local do patrimônio francês. No cenário do ciclo de leitura #MotsNus, as palavras das mulheres autoras (George Sand, Olympe de Gouges, Colette, Simone de Beauvoir, ...) ressonaram na nave, graças a uma parceria excepcional com a Comédie Française. A temporada de dança do CMN « Monumentos em movimento » também homenageou as mulheres. Após um primeiro ato coreográfico em 2015 com o espetáculo *Heróis: Preludio* orquestrado por Radhouane El Meddeb para um grupo misto de dançarinos, a grande figura feminina da dança, Carolyn Carlson, interpretou *Giotto Solo* em 2016. Em 2017, Nacera e Dalila Belaza propuseram *O ínfimo* e *A chamada*, dois solos, precedidos da *Procissão*, uma performance de um grupo de amadores de Mantes-la-Jolie.

O Presidente da República Emmanuel Macron anunciou em 5 de julho de 2017 a entrada próxima de Simone Veil no Panteão.

## Biografias das mulheres honradas no Panteão

### Marie Curie (1867-1934), física – honorada em 1995'



Marie Curie em 1903.  
[Cedido pelo Museu Curie (coll. ACJC)] © Musée Curie

Nascida em uma família de educadores em Varsóvia, Marie Sklodowska desenvolveu seu gosto pelo estudo por um trabalho duro. Órfã, ela tornou-se governanta para ajudar sua irmã a estudar na faculdade de medicina de Paris. Ambiciosa e resolvida, a jovem, que agora vive na França, segue seus estudos superiores a partir de 1891. Ela se forma primeiro em ciências físicas em 1893, obtém o segundo lugar na licenciatura de matemática em 1894 e torna-se a primeira na agregação de física em 1896.

Marie Sklodowska se casa com Pierre Curie em 26 de julho de 1895. Primeira mulher a ser titular de uma cadeira na Sorbonne em 1908, ela descobre a radioatividade do tório e isola o rádio. Em 1903, ela sustenta sua

<sup>1</sup> Jean-François Decraene, Dicionário das Glórias do Panteão, Edições do patrimônio, 2015, p.56  
tese – Pesquisas sobre as substâncias radioativas –, resultado das experiências que ela efetuou nas substâncias radioativas como o urânio e o tório. Caso excepcional, seus trabalhos são coroados por dois prêmios Nobel, este de física em 1903 depois o de química em 1911. A inteligência científica de Marie Curie é recompensada por 116 títulos honoríficos, 16 condecorações e medalhas e 10 prêmios internacionais.

Em 1914, Marie Curie é nomeada diretora do laboratório de física e de química situado no novo Instituto de Rádio. Assistida por sua filha Irène, ela se encarrega da formação de manipuladoras de radiologia para o serviço das armas durante a Grande Guerra. Ela equipa 18 carros radiológicos, chamados os « petites Curie » ou pequenos Curie, que permitiram auscultar diretamente os soldados do fronte. Em 1921, Marie Curie vai para o Estados Unidos. A campanha nacional junto às mulheres americanas liderada pela jornalista Meloney permite arrecadar 100 000 dólares (um milhão de francos), que serviram para a compra de um grama de rádio.

Marie Curie é a primeira « grande mulher » a ter se beneficiado do reconhecimento da pátria com a translação das cinzas.

### ***Geneviève de Gaulle Anthonioz (1920-2002), resistente e militante dos direitos do homem – honrada em 2015<sup>2</sup>***



© Rue des  
Archives /  
Tallandier

Nascida em Saint-Jean-de-Valériscle em 25 de outubro de 1920, Geneviève de Gaulle Anthonioz viajou muito na sua infância devido as mudanças profissionais de seu pai. Muito afetada pela morte da sua mãe em 1925, Geneviève de Gaulle seguiu seus estudos secundários no Leste da França ao lado do seu primo, Charles de Gaulle, então no posto do setor.

Durante a Segunda Guerra mundial, ela se engajou cedo na resistência civil e tenta se aliar aos resistentes da França livre. Ela participa também do movimento de Defesa da França, no jornal no qual ela escreve seus artigos. Ela o distribui com altos riscos, até ser descoberta e presa em julho de 1943 e encarcerada em Fresnes. Deportada ao campo de Ravensbrück em fevereiro de 1944, seu nome foi mantido em segredo, até o outono de 1944, quando serviu de moeda de troca de prisioneiros alemães. Ela foi resgatada do campo

em fevereiro de 1945, antes de ser definitivamente libertada em abril do mesmo ano. Após a guerra, ela descobre a miséria das favelas de Noisy-le-Grand. Ela decide então se engajar todo seu tempo para os desmunidos, na Ajuda contra todos os perigos (ATD) que ela preside a partir de 1964. Nomeada ao Conselho econômico e social em 1988, ela luta durante dez anos para obter uma lei de coesão social. O combate foi ganho em 1998 com a lei da orientação sobre a luta contra a pobreza e as exclusões que reafirmam a igual dignidade de todos, incluindo os mais pobres. Retirada da vida pública, ela morreu em 14 de fevereiro de 2002.

### ***Germaine Tillion (1907-2008), ethnologue et résistante – honorée en 2015<sup>3</sup>***



© Association  
Germaine  
Tillion

Nascida em 30 de maio de 1907 em Allègre, Germaine Tillion parte na sua juventude para conduzir as missões de exploração etnográficas nas montanhas de Aurès, na Argélia, sob os conselhos de seu mestre, o grande etnólogo Marcel Mauss. Ela é uma das pioneiras do estudo das sociedades berberes.

Determinada a iniciar uma carreira universitária, ela se inscreve em tese, com o projeto de estudar uma tribo berbere, os Ah-Abderrahman.

De volta a França durante a Segunda Guerra mundial, ela entra para a resistência em 1940. Ela participa das atividades da rede do Museu do Homem. Denunciada, ela é presa em agosto de 1942 e internada na prisão de

<sup>2</sup> <http://www.quatrevoiesenresistance.fr>

<sup>3</sup> <http://www.quatrevoiesenresistance.fr>

la Santé e mais tarde em Fresnes. No local, ela seguiu a resistência passando mensagens para o exterior. Ela foi em seguida deportada para Ravensbrück, em 1943, com o estatuto « Noite e Névoa », ou seja, ela deve desaparecer sem deixar rastros, porque era considerada como uma opositora feroz ao nazismo. No campo de concentração, ela passa a explicar o funcionamento econômico do sistema concentracionário para melhor lhe resistir. Ela escreve também uma opereta durante sua deportação para resistir através do riso dos nazistas. Após a guerra, ela se engaja para o desenvolvimento e a paz na Argélia, particularmente durante a guerra na Argélia no qual ela milita para parar as execuções capitais para a França e os atentados contra os civis para a independência da Argélia. Ela luta também contra os sistemas concentracionários do mundo. Em 2007, seu centenário é celebrado com a criação mundial de sua opereta no teatro Châtelet. Ela se encerra no ano seguinte, em 2008, nas proximidades de seu 101º aniversário.

## A ciência no Panteão

Nós contamos entre os Grandes Homens diversos cientistas tais como Gaspard Monge, Jean Perrin, Gilles Berthelot ou ainda Pierre e Marie Curie.

Os Grandes Homens cientistas sepultados no Panteão são ilustrados em diversos domínios como o naturalismo, a química, a física, a biologia ou ainda as matemáticas.

Todas as temáticas vistas a partir das mulheres e dos homens panteonizados mostram a riqueza dos avanços científicos feito ao longo dos séculos, dos Iluministas ao século XX na França: a descoberta do mundo, a rotação da Terra, o estudo dos elementos químicos e físicos...

O Panteão torna-se também um local de experimentações científicas com a telegrafia sem fio, a nova triangulação da França ou ainda o pendulo de Foucault. É neste senso que diversas esculturas homenageiam a memória dos cientistas no centro do Panteão, dentre elas a escultura « As Artes e as Ciências » de Charles-François Leboeuf Nanteuil, escultura representando as alegorias que depositam suas obras no altar da pátria.

## Os cientistas sepultados no Panteão (classificados por ordem de entrada no Panteão)

Charles-Pierre Claret de Fleuieu de la Tourette (1738-1810), explorador – honrado em 1810 (abóboda III).

Conde Louis-Antoine de Bougainville (1729 – 1811), explorador – honrado em 1811 (abóboda III).

Joséph Louis Lagrange (1736-1813), matemático – honrado em 1813 (abóboda II).

Lazare Nicolas Marguerite Carnot (1753-1823), matemático e físico – honrado em 1889 (abóboda XXII).

Marcellin Berthelot (1827-1907), químico e homem político – honrado em 1907, com sua mulher, Sophie Berthelot (1837 – 1907) na abóboda XXV.

Paul Painlevé (1863-1933), matemático e homem político – honrado em 1933 (abóboda XXV).

Paul Langevin (1872-1946), físico – honrado em 1948 (abóboda XXV).

Jean Perrin (1870-1942), físico – honrado em 1948 (abóboda XXV).

Gaspard Monge, conde de Péluse (1746-1818), matemático – honrado em 1989 (abóboda VII).

Marie-Jean-Antoine-Nicolas de Caritat, marquês de Condorcet (1743-1794), matemático, filósofo e homem político – honrado em 1989 (abóboda VII).

Pierre e Marie Curie (1859-1906 ; 1867-1934), físicos – honrados em 1995 (abóboda VIII).

## O Panteão, local de experiências científicas

### Eugène Ducretet e a TSF

Eugène Ducretet, cientista e industrial francês, participou ativamente do desenvolvimento da telegrafia sem fio (TSF) na França. Trata-se de um sistema que permite comunicar a distância utilizando ondas eletromagnéticas.

Ducretet estabeleceu a primeira ligação francesa por rádio em 5 de novembro de 1898 emitindo sons do terceiro andar da Torre Eiffel até o Panteão, sendo uma distância de 4 quilômetros. O emissor localizado na Torre Eiffel transmitia emissões em Morse, os sons se inscreviam assim na chegada dos sinais em uma fita de registro.

As primeiras experiências da TSF foram feitas por Guglielmo Marconi que

acoplou a primeira ligação em 1895 em uma distância de 2 quilômetros. Em 1899, ele envia através da Mancha uma mensagem com destino à Édouard Branly.

### **A nova triangulação da França**

A Nova Triangulação da França é um sistema geodésico que cobre todo o território francês metropolitano. A triangulação segue o objetivo da realização de uma cartografia nacional.

Existem 70 000 locais geodésicos regularmente repartidos na França onde :

- 800 pontos de primeira ordem espaçados de 30 km
- 5000 pontos de segunda ordem espaçados de 10 km
- 60 000 pontos de terceira e quarta ordem espaçados de 3 km
- 20 000 pontos de precisão diversos

Esses conjuntos de pontos são fisicamente ligados à crosta terrestre. Na verdade, a cruz do Panteão constitui o referencial geodésico, o ponto fundamental da referência do território francês.

A Nova Triangulação da França foi utilizada até o fim do século XX, sendo atualmente substituída pela Rede Geodésica 93.

### **A experiência do pêndulo de Léon Foucault**



© Didier Plowy – CMN

Em 1851, Louis Napoléon Bonaparte, aficionado pelas ciências e a história, autoriza o físico Léon Foucault a utilizar o domo do Panteão para instalar seu pêndulo. É a terceira vez que o cientista experimenta esta demonstração visual da rotação da terra, após ter montado sua experiência em uma cave da rue d'Assas depois no Observatório de Paris. Ajudado pelo engenheiro Gustave Froment, ele suspende por um fio de aço de 67 metros de comprimento ancorado ao pico da cúpula, uma esfera de 28 quilos constituída de uma cobertura de latão contendo uma massa de chumbo, e de 38 centímetros de diâmetro. Um círculo de acaju de 6 metros de

diâmetro é centralizado na vertical do ponto de suspensão e defini o espaço de oscilação no qual é depositado montes de areia fina.

A experiência é concluída: à cada passagem, a canetas fixadas abaixo do pêndulo provocam um vazamento na areia que cresce progressivamente. Esta demonstração simples, direta e que utilizam somente meios terrestres é um grande sucesso. Porém ele para de funcionar no final do ano de 1851, rompido por um corte do Estado em 2 de dezembro.

Em 1902, Camille Flammarion, fundadora da Sociedade astronômica da França. Deseja reeditar a experiência. O Panteão até então laico, desde a entrada ao de Victor Hugo em 1885, a autorização é então dada e a seção inaugural de 22 de outubro de 1902 é um sucesso acolhendo quase 2 000 pessoas. O pêndulo de 20 quilos, suspenso por um fio de 40 metros de comprimento, fica em seu lugar até julho de 1903.

Somente em 1995 que a Caixa nacional dos monumentos históricos (atual e Centro dos monumentos nacionais), em parceria com o Conservatório nacional das artes e ofícios (CNAM) repõe a esfera original do engenheiro Froment, e encontra assim os tempos de oscilações sensíveis idênticos aos da experiência de 1851. Desde o 1º de julho

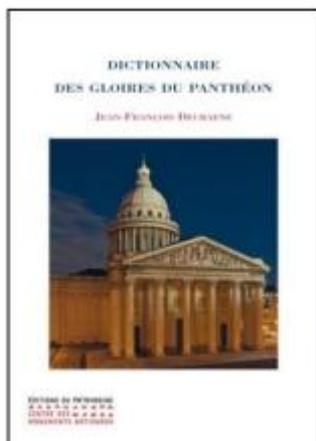
1996, a esfera de Froment retornou as coleções do CNAM mais uma outra esfera do engenheiro Jacques Foiret a sucedeu. Apresentada durante 14 anos aos visitantes do Panteão, o pendulo foi colocado em fevereiro de 2013, no início de um grande canteiro das partes altas do Panteão. Foi recolocado em setembro de 2015.

Atualmente, a esfera do engenheiro Jacques Foiret, com um diâmetro de 20 centímetros e peso de 28 quilos, recoberto por uma carapaça de 24 quilates, recuperou sua oscilação no centro do templo dos grandes homens. É preciso aguardar 16,5 segundos para uma oscilação de ida e volta. Sua forma e seu peso são próximos aos da esfera de Camille Flammarion e Paul Berget para a experiência de 1902.

Em maio de 2017, o dispositivo do pendulo de Foucault foi modernizado, permitindo melhor preservar a perspectiva monumental da nave devido a uma mesa e um mostrador de vidro. O mecanismo de lançamento do pendulo também foi revisado para oferecer ocasionalmente aos visitantes a possibilidade de acionar sua oscilação, queimando a corda que a segura. O público pode também consultar uma nova mediação no pendulo e seu funcionamento, em dispositivo digitais de apresentação profundada.

## Edições

### Edições do patrimônio



#### **Dicionário das glórias do Panteão**

Coleção « Temáticas »

Jean-François Decraene

15 x 21 cm

72 páginas - 102 ilustrações

livro de bolso com abas

10,00 €

Quem são esses grandes homens que a pátria abriga para sua eternidade sob essa mágica cúpula? Este pequeno livro se propõe a responder esta questão oferecendo uma lista completa de hóspedes famosos do momento, sua biografia, e qual o período da vida política francesa eles foram acolhidos, assim escolhidos.

#### **O Panteão**

Coleção « Itinerários »

Alexia Lebeurre

11 x 22,5 cm

livro de bolso com abas

64 páginas

7,00 €

Disponível em francês, inglês e alemão

Guia indispensável em formato de bolso, o itinerário do Panteão acompanhado da descoberta do local de uma forma agradável e profunda. Ele oferece a história geral do monumento seguido de sua visita detalhada, com os mapas, uma cronologia e uma bibliografia.



#### **O Panteão**

Coleção « Olhares »

Anne Muratori-Philip

24 x 26 cm

livro de bolso com abas

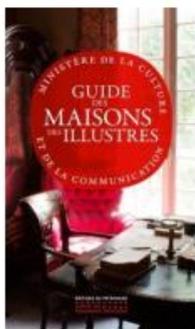
64 páginas

90 ilustrações

12,00 €

Disponível em francês, inglês e espanhol

Apesar de ser acessível aos olhos de todos, o Panteão guarda uma parte menos conhecida e que merece ser revelada. Este álbum-lembrança guia o leitor na sua descoberta do local com a ajuda de uma breve descrição histórica e um abundante portfólio completamente comentado.



### Guia das Casas dos Ilustres

Coletivo  
13 x 22,5 cm  
Livro de bolso com abas  
296 páginas  
505 ilustrações  
14,00 €

Encontre também Marie Curie no Guia das Casas dos Ilustres ; seu laboratório beneficia desta prestigiosa classificação, Museu Curie, 11 rue Pierre-et-Marie-Curie, 75005 Paris

## Edições do Museu Curie



### Passeio parisiense com Pierre e Marie Curie

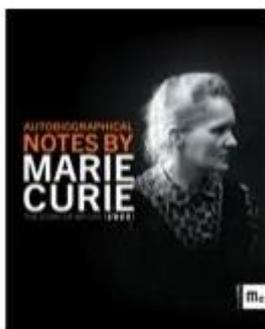
Coleção « Os cadernos do museu Curie »

Nathalie Huchette

52 páginas  
10 €

Disponível em novembro de 2017, disponível em francês e inglês

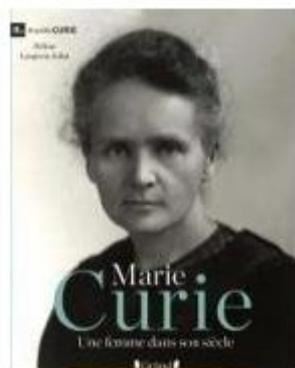
Os « Cadernos do museu Curie » são um convite para uma rápida viagem na história da família com 5 Prêmios Nobel, Pierre e Marie Curie, Irène e Frédéric Joliot-Curie. O primeiro caderno, *Passeio parisiense com Pierre e Marie Curie*, oferece um percurso na capital e arredores nos passos dos dois cientistas : locais que frequentaram, moraram, onde trabalharam ou simplesmente passaram ...



### Notas autobiográficas por Marie Curie. A história da minha vida [1923].

68 páginas  
8 €

Este texto é um trecho do livro escrito por Marie Curie, dedicado ao seu marido Pierre Curie e publicado pela editora Mac Millan Company em 1923. Essas notas autobiográficas foram publicadas primeiro no The Delineator, entre Janeiro e Março de 1922, iniciada pelo editor chefe, Sr Williamn Brown Meloney que era um amigo muito próximo de Madame Curie. Este texto é apresentado aqui em sua versão original.



### Marie Curie, uma mulher no seu século

Museu Curie, Marion Augustin

Edições Gründ, 2017

240 páginas  
29,95 €

Marie Curie, duas vezes prêmio Nobel, é atualmente uma figura universal, símbolo da pesquisa desinteressada e do lugar conquistado pelas mulheres da ciência. A presente obra ilustra diversos períodos da vida, através das fotografias inéditas, dos álbuns de família, as reproduções de documentos da Biblioteca nacional da França e do Museu Curie, bem como as cartas trocadas com seus próximos.

## Os mecenas

### Andra, agência nacional para a gestão dos resíduos radioativos



A Andra, Agência nacional para a gestão dos resíduos radioativos, é um estabelecimento público sob a tutela dos ministérios encarregados da energia, pesquisa e meio ambiente. Ela se encarrega da gestão a longo prazo dos resíduos radioativos produzidos na França. No âmbito dessa missão, seus 650 empregados colocam sua experiência e seu conhecimento a serviço do Estado para encontrar, colocar em prática e garantir soluções de gestão seguras para a totalidade dos resíduos radioativos franceses afim de proteger as gerações presentes e futuras

do risco que apresentam esses resíduos em curto e longo prazo. Esta missão é exercida em um problema constante da informação, do diálogo e da transparência com os cidadãos e seus representantes.

A missão da Andra se divide em diversas atividades:

- Explorar os dois centros de armazenamento de superfície existentes em Aube e que acolhem diariamente resíduos frágeis radioativos e de durabilidade curta (inferior a 300 anos) proveniente das instalações nucleares francesas.
- Monitorar o Centro de estoque da Mancha (CSM), primeiro centro francês de estoque em superfície atualmente fechado.
- Estudar e conceber soluções de armazenamentos definitivos para os resíduos que ainda não temos, bem como os resíduos mais radioativos com uma durabilidade mais longa (com mais de 100 000 anos) resultados do reprocessamento do combustível usado nos centros nucleares. Este é o projeto Cigéo.
- Assegurar uma missão de serviço público para:
  - a coleta de objetos radioativos antigos de particulares (antigos objetos de relojoaria luminescentes, objetos de rádio de uso medicinal, sais naturais de laboratório, alguns minerais, etc.),
  - o saneamento de locais poluídos pela radioatividade como, por exemplo, os antigos laboratórios de Marie Curie,
  - a elaboração a cada três anos do Inventário nacional dos materiais e resíduos radioativos no solo francês ([www.inventaire.andra.fr](http://www.inventaire.andra.fr)) ;
- Informar e dialogar com todos os públicos;
- Conservar a memória de seus centros de armazenamento ;
- Compartilhar e valorizar seus conhecimentos com o estrangeiro.

### O Comissariado da energia atômica e a Direção das aplicações militares



O CEA é um organismo público de pesquisa que intervém em quatro domínios: a defesa e a segurança, as energias nucleares e renováveis, a pesquisa tecnológica para a indústria e a pesquisa fundamental. Se apoiando em uma capacidade de conhecimento reconhecida, o CEA participa da realização de projetos de colaboração com diversos parceiros acadêmicos e industriais. Fortalecido por seu 16 000 pesquisadores e colaboradores, ele é um ator maior do espaço europeu da pesquisa e exerce uma presença crescente no exterior.

A Direção de Aplicações militares do CEA é responsável por missões de defesa e de segurança. Em particular, concebe, realiza e mantém uma condição operacional das ogivas nucleares dos componentes aéreos e oceânicos da dissuasão, bem como os reatores nucleares e núcleos para a propulsão dos submarinos e porta-aviões da Marinha nacional. Também oferece apoio técnico na luta contra a proliferação nuclear e contra o terrorismo, que consiste nos domínios nucleares, radiologia, biologia, química, explosivo ou ainda cyber-segurança.

Saiba mais: [www.cea.fr](http://www.cea.fr)

## General Electric

### GE França, uma indústria comprometida pela diversidade e o sucesso das mulheres



Há mais de 100 anos, General Electric investe e se desenvolve na França. Hoje, o Grupo é um dos principais atores industriais do país, graças aos seus 16 000 colaboradores, divididos em 20 parques industriais. Na França, as equipes GE trabalham em setores variados tais como o digital, as energias renováveis, as energias térmicas, a nuclear, as redes elétricas, imagem médica ou aeronáutica. A França acolhe cinco das sedes mundiais da GE (GE Renewable Energy, GE Hydro, GE Offshore Wind, GE Power Conversion e GE Grid Solutions) e as sedes europeias da GE Healthcare e da GE Power. GE mantém na França seu centro digital europeu.

Muito comprometida com as questões de diversidade e equidade, GE lançou no início de 2017 um programa mundial batizado « Balance The Equation » visando preencher a distância entre as mulheres e os homens em seus trabalhos científicos e tecnológicos. O objetivo desse programa é triplo: empregar 20 000 mulheres em funções ditas « STEM » até 2020, paridade na contratação e lutar mais globalmente contra os estereótipos de gênero que intervêm seguidamente na progressão das mulheres no núcleo das empresas.

A França, para encorajar o emprego das mulheres nos trabalhos tecnológicos e científicos, diversas iniciativas são atualmente trazidas na ótica de promover o mundo da ciência, da tecnologia, e da engenharia junto a diversos públicos femininos,

GE permite, por exemplo, à algumas jovens garotas descobrir ofícios da indústria através de visitas e ateliês participativos e estende sua ação fora da empresa, intervindo em diversas escolas e universidades. Com a iniciativa « *Du code et des filles* », GE França lançou o projeto do curso de código para iniciar as mulheres a desenvolver suas competências no domínio digital.

GE França acolhe em seu núcleo diversas redes de afinidade que trabalham conjuntamente para promover a diversidade. A « GE Women's Network », que festeja este ano seu vigésimo aniversário, é atualmente uma rede madura, estabelecida e profundamente ancorada na cultura e nas práticas da empresa.

### Sobre a GE

GE é a maior empresa industrial digital, que transforma a indústria graças a máquina e soluções conectadas, adaptadas e preditivas. GE se organiza em torno de uma troca mundial de conhecimentos, a « GE Store » (oferta de produtos GE), no centro da qual cada atividade compartilha e tem acesso as mesmas tecnologias, mercados, estruturas e inteligências. Cada intervenção nutre as inovações e as aplicações em todos nossos setores industriais. Força de seus colaboradores, seus serviços, sua tecnologia e seu tamanho, GE produz os melhores resultados para seus clientes falando a linguagem da indústria.

Para saber mais : <https://www.ge.com/fr/> | <http://gereports.fr/> | [@GE\\_France](https://twitter.com/GE_France)

### Fundação Solutys



Sob a égide da Fundação da França, a Fundação SOLUTYS Group sustenta projetos que permitem a curto, médio e longo prazo trabalhar para desenvolver o saber e a ajuda aos que não tem acesso. Em favor da transmissão de conhecimentos, a Fundação SOLUTYS Group escolheu

acompanhar duravelmente o Centro de monumentos nacionais em suas missões de preservação e da animação do patrimônio francês.

Fazendo eco a um dos valores de base da Fundação SOLUTYS Group, a democratização do « acesso aos saberes », este novo compromisso terá como ponte de partida, o apoio a exposição de envergadura « Marie Curie, uma mulher no Panteão».

Na continuidade dessa ação, a Fundação SOLUTYS Group seguirá sua parceria com o Centro de monumentos nacionais, apoiando projetos de restauração e ou de valorização do patrimônio cultural e histórico em todas as regiões da França.

Contato imprensa

Alicia LANGREAU

[alicia.langreau@fondationsolutys.org](mailto:alicia.langreau@fondationsolutys.org)

01 60 78 93 06 / 06 45 58 88 67

[www.fondationsolutys.org](http://www.fondationsolutys.org)

## As instituições

### L’Institut Curie



O Instituto Curie, ator de referência da luta contra o câncer, associa um centro de pesquisa de renome internacional e um conjunto hospitalar de ponta que trata todos os cânceres, inclusive os raros.

Fundado em 1909 por Marie Curie, o Instituto Curie reúne em 3 locais (Paris, Saint-Cloud e Orsay) mais de 3 300 pesquisadores, médicos e cuidadores em torno de 3 missões: tratamento, pesquisa e ensino.

Fundação privada reconhecida de utilidade pública habilitada para receber doações e legados, o Instituto Curie pode, graças ao apoio de seus doadores, acelerar as descobertas e assim melhorar os tratamentos e a qualidade de vida dos doentes.

Para saber mais: [www.curie.fr](http://www.curie.fr).

### Encontre o Instituto Curie no

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[YouTube](#)

[Linkedin](#)

### O Museu Curie

No Instituto Curie, o Museu Curie ocupa o andar térreo do pavilhão Curie do antigo Instituto Rádio, construído em 1914. Este edifício, edificado em algumas ruas do «hangar» onde Pierre e Marie Curie descobriram o polônio e o rádio em 1898, abrigou um laboratório dirigido por Marie Curie de 1914 até sua morte em 1934. Foi neste local que sua filha mais velha, e seu marido Frédéric Joliot, obtiveram o Prêmio Nobel de química em 1935. O Instituto do Rádio reuniu a origem dois laboratórios, separados por um jardim, dedicados aos estudo da radiação e suas aplicações no tratamento do câncer.

Reformado em 2012, o espaço de exposição permanente do Museu Curie está dividido em 4 temas :

- a família de cinco prêmios Nobel

- o rádio, entre mito e realidade

- o laboratório Curie, entre física e química
- a Fundação Curie : tratar os cânceres

O escritório de Marie Curie e seu laboratório de química pessoal, conservado como ele era entre duas guerras, pontuando o percurso da visita.

Guardião do patrimônio científico único, o Museu Curie retrata as grandes etapas da história da radioatividade e as primeiras utilizações médicas das radiações nos tratamentos de cânceres.

O museu está aberto de quarta-feira a sábado, de 13h às 17h, salvo feriados, agosto e férias de Natal.

Museu Curie

UMS 6425 CNRS/Institut Curie

11 rue Pierre et Marie Curie

75248 Paris Cedex 05

[musee@curie.fr](mailto:musee@curie.fr)

Para saber mais : [www.musee.curie.fr](http://www.musee.curie.fr)

## O CMN em resumo

Sítios arqueológicos de Glanum e de Carnac, abadias de Montmajour e do Mont-Saint-Michel, castelos d'If e de Azay-le-Rideau, domínio nacional de Saint-Cloud, Arco do triunfo ou ainda villas Savoye e Cavrois, constituem alguns dos 100 monumentos nacionais, propriedades do Estado, confiados ao Centro de monumentos nacionais.

Primeiro operador público, cultural e turístico com cerca de 8,6 milhões de visitantes por ano, o Centro de monumentos nacionais conserva e abre a visita monumentos excepcionais, além de parques e jardins. Eles ilustram, por sua diversidade, a riqueza do patrimônio francês.

Se apoiando em uma política adaptada, o CMN facilita a descoberta do patrimônio monumental por todos os públicos. Seu funcionamento repousa em 80 % de suas próprias receitas provenientes de seus visitantes, suas lojas-livrarias, locações de espaços e ainda de mecenas. Fundada sob um sistema de perequação, o Centro de monumentos nacionais é um ator de solidariedade patrimonial. Os monumentos beneficiários permitem a realização de ações culturais e científicas da totalidade da rede. Após a abertura ao público do Forte de Brégançon em 2014 e da Villa Cavrois restaurada em 2015, o CMN assegura também a gestão da Villa Kérylos, propriedade do Instituto da França, e prepara, em Paris, a abertura da visita da coluna de Julho em 2018 e do Hotel da Marinhe para 2019.

## Encontre o CMN no

Facebook : <http://www.facebook.com/leCMN>

Twitter : <http://twitter.com/leCMN>

YouTube : <http://www.youtube.com/c/lecmn>

Instagram : <http://instagram.com/leCMN>

## Monumentos sob a responsabilidade do CMN para ser abertos à visita

<p><b>Nova Aquitaine</b> Gruta dos Combarelles Abrigo de Laugerie-Haute Abrigo de Cap-Blanc Gruta de Font-de-Gaume Sítio arqueológico de Montcaret Fosso da Ferrassie Fosso da Micoque Abrigo do Poisson Gruta de Teyjat Fosso do Moustier Torre Pey-Berland em Bordeaux Abadia da Sauve-Majeure Gruta de Pair-non-Pair Castelo de Cadillac</p>	<p><b>Centre-Val de Loire</b> Cripta e torre da catedral de Bourges Palácio Jacques Cœur em Bourges Torre da catedral de Chartres Castelo de Châteaudun Castelo de Bouges Casa de George Sand em Nohant Castelo d'Azay-le-Rideau Claustro da Psalette em Tours Castelo de Fougères-sur-Bièvre Castelo de Talcy <b>Grande Leste</b> Castelo de La Motte Tilly Palácio do Tau em Reims Torres da catedral de Reims</p>	<p><b>Occitanie</b> Castelo e muralhas da cité de Carcassonne Torres e muralhas de Aigues-Mortes Forte Saint-André de Villeneuve-lez-Avignon Sítio arqueológico e museu Ensérune Fortaleza de Salses Sítio arqueológico de Montmaurin Castelo d'Assier Castelo de Castelnaud-Bretenoux Castelo de Montal Abadia de Beaulieu-en-Rouergue Castelo de Gramont <b>Hauts-de-France</b></p>
---	--	---

<p>Castelo de Puyguilhem Torres da Lanterna, Saint-Nicolas e da Chaîne em La Rochelle Castelo d'Oiron Abadia de Charroux Sítio galo-romano de Sanxay <b>Auvergne-Rhône-Alpes</b> Castelo de Chareil-Cintrat Claustro da catedral de Puy-en-Velay Castelo de Aulteribe Castelo de Villeneuve-Lembron Castelo de Voltaire em Ferney Monastério real de Brou em Bourg-en-Bresse Tesouro da catedral de Lyon <b>Bourgogne-Franche-Comté</b> Castelo de Bussy-Rabutin Abadia de Cluny Capela dos Monges de Berzé-la-Ville Catedral de Besançon e seu relógio astronômico <b>Bretagne</b> Casa de Ernest Renan em Tréguier Grand cairn de Barnenez Sítios megalíticos de Carnac Sítios dos megalíticos de Locmariaquer</p>	<p><b>Paris</b> Arco do triunfo Capela expiatória Coluna de Julho – Praça da Bastille Conciergerie Domínio nacional do Palais-Royal Hotel de Béthune-Sully Hotel da Marinha Hotel de Brienne Museu des Plans-Reliefs Panteão Sainte-Chapelle Torres da catedral Notre-Dame <b>Ile-de-France</b> Castelo de Champs-sur-Marne Castelo de Jossigny Castelo de Maisons Villa Savoye em Poissy e seu alojamento Domínio nacional de Rambouillet Domínio nacional de Saint-Cloud Casa dos Jardies em Sèvres Basílica catedral de Saint-Denis Castelo de Vincennes</p>	<p>Coluna da Grande Armada em Wimille Villa Cavrois Castelo de Coucy Castelo de Pierrefonds Torres e tesouro da catedral de Amiens <b>Normandie</b> Castelo de Carrouges Abadia do Mont-Saint-Michel Abadia do Bec-Hellouin <b>Pays-de-la-Loire</b> Caselo d'Angers Casa de Georges Clemenceau em Saint-Vincent-sur-Jard <b>Provence-Alpes-Côte d'Azur</b> Praça forte de Mont-Dauphin Troféu d'Auguste em La Turbie Sítio arqueológico de Glanum Hotel de Sade Castelo d'If Abadia de Montmajour Monastério de Saorge Claustro da catedral de Fréjus Abadia do Thoronet Forte de Brégançon Villa Kérylos</p>
--	---	---